

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR MEIO DE MÍDIAS DIGITAIS

Emanuelly de Paula Davini (PIC), Flávia Cristina Vieira Frez (Orientador), Maria de Fátima Garcia Lopes Merino (Co-orientadora).
E-mail: fcvfrez2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Enfermagem, Enfermagem Pediátrica

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Crianças e adolescentes; *Instagram*;

RESUMO

O *Instagram*® é uma ferramenta popular, inclusive entre os profissionais de saúde. A tecnologia é fundamental para a educação em saúde, atingindo o público-alvo de acordo com suas necessidades. Objetivo: Utilizar o *Instagram*® para disseminar informações educativas para crianças, adolescentes e familiares e mensurar o alcance das publicações durante um ano. Método: pesquisa quantitativa com abordagem exploratória, com ênfase na avaliação do alcance e interação das publicações no perfil '@saudeinfjuvem'. Resultados: Foram feitas 18 postagens, com 86 seguidores, 198 interações e 1.631 pessoas alcançadas. As métricas foram analisadas a partir do *Instagram*® Insights. Conclusão: A educação em saúde, como prática social, desenvolve a consciência crítica sobre problemas de saúde e estimula a busca por soluções. As redes sociais, ao oferecer conteúdo de qualidade de forma ampla e gratuita, são ferramentas facilitadoras nesse processo.

INTRODUÇÃO

O *Instagram*®, com 99 milhões de contas ativas, é uma ferramenta popular, inclusive entre profissionais de saúde. Criado por Systrom e Krieger em 2010, o *Instagram*® rapidamente ganhou destaque no Brasil, abrangendo todas as faixas etárias. (Oliveira *et al.*, 2020). As redes sociais são cruciais para a disseminação de conhecimento em saúde, permitindo que profissionais alcancem um público maior e promovam práticas educativas e autonomia dos pacientes, além de fortalecer a credibilidade dos profissionais (Fontana, 2018).

A enfermagem usa estratégias de educação em saúde para promover o autocuidado e uma interação mais igualitária, fortalecendo a comunidade. (Patrício *et al.*, 2020). Focar em públicos específicos, como a faixa etária infanto-juvenil, pode gerar parcerias e melhorar a qualidade de vida. Criar perfis profissionais de enfermagem nas redes sociais é uma estratégia para promover a educação em saúde fora do ambiente clínico. Dessa forma, é necessário compreender o funcionamento de uma página voltada para a atenção em saúde infanto-juvenil para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências e oferecer aos acadêmicos uma abordagem inovadora.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizado consistiu em uma pesquisa aplicada de natureza quantitativa com abordagem exploratória, segundo Prodanov e Freitas, (2013), com o objetivo de analisar os dados coletados da rede social *Instagram*®. Foi criado um perfil chamado '@saudeinfjuvem' para disseminar conteúdos em educação em saúde, com foco no público infanto-juvenil e familiares. O conteúdo foi baseado em informações confiáveis do Ministério da Saúde e Cadernos de Atenção Básica, abordando temas como Agosto Dourado, Setembro Amarelo e vacinação contra o HPV, entre outros. Os dados coletados incluíram a quantidade de publicações, interações e alcance total de contas na aba "insights" do *Instagram*®. Esses dados foram tabulados e apresentados em gráficos para visualizar a eficácia do *Instagram*® como meio de disseminação de informações educativas. A pesquisa foi realizada de acordo com os preceitos éticos e legais envolvendo seres humanos, conforme a resolução N° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética sob parecer 6.056.322 em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil @saudeinfjuvem no *Instagram*® visa disseminar informações seguras sobre cuidados com crianças e adolescentes, acessíveis a leigos, estudantes e profissionais de saúde, com base em evidências científicas. O nome do perfil foi escolhido para representar o público-alvo. Criado em julho de 2023, o perfil conta com 86 seguidores e 18 publicações (9 na página principal, 8 em stories e 1 reel). Foi observado que o público é predominantemente feminino (76,3%), com apenas 23,7% de homens. A faixa etária mais frequente é de 25 a 34 anos (38,1%), e a maior parte está localizada em Maringá (60,8%), onde o campus da universidade está situado e onde o *Instagram*® prioriza a entrega de informações. Identificou-se

que o post sobre “Vacinação contra a Poliomielite” teve maior interesse, evidenciado pelo número de compartilhamentos, devido ao surgimento recente de casos. No total, foram alcançadas 1.631 pessoas, com 198 interações: 122 curtidas, 51 compartilhamentos e 28 comentários (Figura 1 A e B).

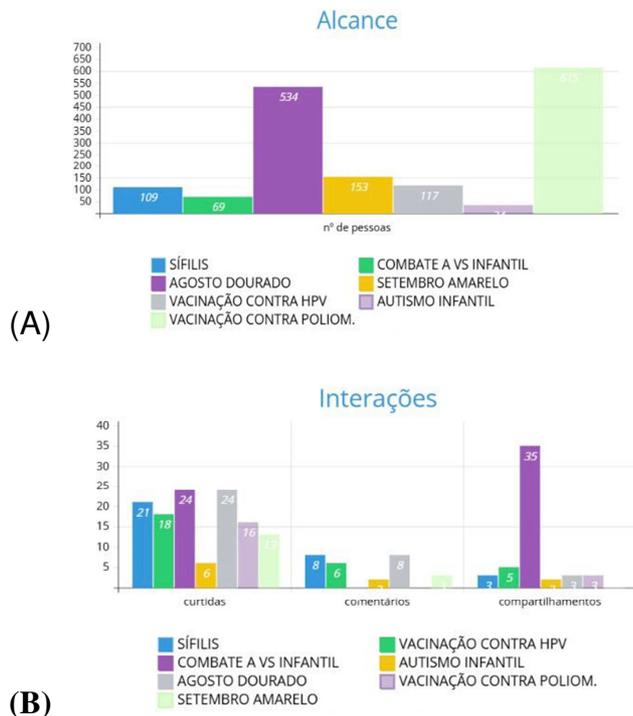


Figura 1: (A) Análise do alcance das publicações.(B) Análise dos números de interações das publicações.

Todas as publicações foram entregues organicamente, com base no conteúdo consumido por cada visualizador, sem promoção financeira. O principal limitante foi o atraso de 5 meses na aprovação do projeto, reduzindo o tempo disponível para o desenvolvimento de publicações e monitoramento do alcance.

O *Instagram*® é uma ferramenta global essencial para promover ciência e educação, facilitando debates e a aproximação do conhecimento científico ao público (Oliveira *et al.*, 2020). Redes sociais atuam como ponte entre sociedade e informação científica, servindo de meio para educação e comunicação (Neto *et al.*, 2020).

No Brasil, a Enfermagem é predominantemente feminina (84,7%), o que justifica mais de 79% de seguidores do perfil em questão serem mulheres (Coren, 2023). O perfil criado a partir de um Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Maringá (UEM), partiu da premissa na força que a educação em saúde exerce na sociedade, divulgando informações com embasamento científico, com o objetivo de promover a infância e a adolescência livre de problemas que possam ser evitados pela informação certa.

CONCLUSÕES

O uso das mídias sociais na disseminação de conteúdos é uma estratégia eficiente para alcançar pessoas globalmente, promovendo trocas de experiências e aprendizado de qualidade. No campo da enfermagem, o perfil @saudeinfjuvem tem sido uma ferramenta de divulgação baseada na ciência, com impactos positivos e uma abordagem saudável e eficaz na atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

FONTANA, R. T. **O processo de educação em saúde para além do hegemônico na prática docente**. Revista Contexto & Educação, v. 33, n. 106, p. 84, 19 set. 2018.

NETO, M. et al. **Fake news no cenário da pandemia de Covid-19**. Cogit. Enferm. (Online), p. e72627–e72627, 2020. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72627/pdf_en. Acesso em: 03 set 2024.

OLIVEIRA, E. DE S. et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19 / Distance education (DE) and the new paths of education after a pandemic occasioned by Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860–52867, 29 jul. 2020.

PATRÍCIO, R. S. DE O. et al. Ações de enfermagem na promoção da saúde e qualidade de vida de mulheres no climatério. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 4, p. e4782, 25 set. 2020.